

Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual RNelson, presidente desta sessão, na pessoa da qual cumprimento todas as autoridades presentes,

Excelentíssimo Doutor Israel Gonçalves da Graça, presidente da Seccional do Amapá da Ordem dos Advogados do Brasil, na pessoa do qual cumprimento todas as advogadas e advogados presentes,

Ilustríssimo Doutor Davi Ivan Martins da Silva, gerente da unidade de Macapá do escritório Wagner Advogados Associados, na pessoa do qual cumprimento todos meus sócios e colaboradores presentes,

Ilustríssimos companheiros Herronflyn Paixão, Presidente da Cut no Amapá, e também representando o Senhor Hedoelson Uchoa, Presidente do Sindsep/Ap, e Kelson Luiz de Almeida Cardoso, Presidente em exercício do Sinsepeap, representando a Senhora Kátia Cilene de Mendonça Almeida, Presidente da entidade, na pessoa dos quais cumprimento todos os servidores públicos e demais trabalhadores presentes,

Quero mencionar também dois queridos amigos que fazem parte da minha história nesse estado, o Senador Randolfe Rodrigues e o advogado Ulisses Trasel, que convidei para participarem desta mesa, mas que, infelizmente, por compromissos profissionais, não puderam comparecer.

E estando no mês de março, que é dedicado às mulheres, eu não poderia de saudá-las na pessoa da registrando o respeito, a admiração e a gratidão que tenho por todas elas.

Este mês, mais do que de comemoração, deve ser de reafirmação da sua luta pela liberdade, pela igualdade e pela incolumidade, seja física ou psicológica. Afinal, não é admissível qualquer espécie de violência contra qualquer ser humano.

Senhoras e Senhores,

Recebo hoje, com profunda gratidão e emoção, o título de Cidadão Amapaense, honraria concedida por esta respeitável Assembleia Legislativa do Estado do Amapá, através da generosa iniciativa do Deputado RNelson, parlamentar que se destaca pelo trabalho incansável na defesa dos servidores públicos deste estado.

Trata-se de um momento muito especial em minha vida, pois não representa apenas uma homenagem pessoal, mas também o reconhecimento de uma trajetória coletiva construída ao longo de muitos anos de trabalho, convivência e vínculos com esta terra extraordinária.

Há mais de vinte anos trabalho no estado do Amapá através de uma filial do escritório de advocacia que fundei, o Wagner Advogados Associados.

Nosso trabalho sempre teve um propósito muito claro: a defesa dos trabalhadores, sejam eles servidores públicos,

trabalhadores da iniciativa privada ou beneficiários da previdência social.

Ao longo desse período, tivemos a honra de assessorar aproximadamente duas dezenas de entidades sindicais, que representam dezenas de milhares de trabalhadores.

Essa atuação resultou, ao longo dos anos, em benefícios econômicos e jurídicos para milhares de servidores, contribuindo para a valorização do trabalho e para a efetivação de direitos fundamentais.

Nesse caminho, tivemos a oportunidade de atuar literalmente em todos os municípios do estado do Amapá, conhecendo de perto sua realidade, seus desafios e, sobretudo, a grandeza do seu povo.

Por isso, esta honraria não pertence apenas a mim.

Divido este título com todos os sócios, advogados, colaboradores e profissionais que ajudaram a construir o trabalho do nosso escritório ao longo dessas duas décadas, residindo ou não aqui.

Faço questão de registrar algo que muito me orgulha: atualmente, dos 66 integrantes da nossa unidade no Amapá, apenas um não é originalmente morador deste estado.

Isso demonstra que nossa presença aqui também significa geração de empregos, formação de profissionais e contribuição para o desenvolvimento local, algo que considero essencial em qualquer atividade.

Mas o Amapá, para mim, nunca foi apenas um lugar de trabalho.

Desde o primeiro momento em que cheguei, fui recebido por um povo extraordinário, acolhedor, afetivo e generoso, que rapidamente me fez sentir que aqui também poderia ser o meu lar.

Aqui fiz inúmeros amigos — entre sócios, colaboradores, advogados, dirigentes sindicais e profissionais das mais diversas áreas — pessoas com quem construí relações de respeito, parceria e amizade, que guardo com enorme carinho.

O Amapá também faz parte da história da minha família.

Foi aqui que meu filho, Tiago Staudt Wagner, viveu por mais de dez anos, e foi aqui também que cresceram meus dois netos mais velhos, o que cria vínculos afetivos profundos com esta terra.

Foi no Amapá que me engajei de forma mais intensa na vida institucional da Ordem dos Advogados do Brasil, exercendo atualmente, pela terceira vez, o honroso cargo de Conselheiro Federal titular, função que me permite representar, em nível nacional, os milhares de advogados e advogadas amapaenses.

E é justamente essa convivência com o povo do Amapá que me fez compreender aspectos muito bonitos de sua identidade.

De certa forma, depois de tantos anos convivendo com essa cultura e com essas pessoas, sinto que também fui um pouco transformado por esse jeito de ser.

Eu, que nasci gaúcho, vindo do extremo sul do Brasil, terra marcada pela tradição, pelo chimarrão e pelo orgulho do povo do pampa, hoje tenho a alegria de dizer que carrego também um pouco da identidade desta terra do meio do mundo.

Continuo gaúcho, mas meu coração se divide, sendo também tucuju.

Porque ser tucuju, mais do que um lugar de nascimento, é um modo de viver, de acolher, de construir relações e de ter orgulho da própria terra.

De hoje em diante, quando me perguntarem onde mora o meu coração, com a permissão de Zé Miguel, direi:

É fácil o meu endereço:

Vá lá quando o sol se por

Na esquina do rio mais belo

Com a linha do Equador.

Receber desta Casa Legislativa o título de Cidadão Amapaense é uma honra que guardarei para sempre com profunda gratidão.

Agradeço aos deputados e deputadas desta Assembleia por esta generosa homenagem.

Saibam que ela reforça ainda mais os laços que me unem a este estado e ao seu povo.

Égua, tchê!!! Estou muito feliz com esta homenagem!!!

Muito obrigado.